

Temas contemporâneos transversais no Ensino Religioso

Contemporary transversal themes in Religious Education

Deise Rose Neiba da Cruz Souza¹

Flávio Schmitt²

Charles Klemz³

Resumo: O tema do artigo é a interface entre a Área de Conhecimento do Ensino Religioso e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), organizados a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo é verificar como os TCTs estão em diálogo com o Ensino Religioso a partir da BNCC, analisando a aplicação da transversalidade em uma escola pública do Rio de Janeiro. A BNCC atualiza, amplia e torna os TCTs em referência nacional obrigatória para elaboração ou adequação dos currículos e propostas pedagógicas. No comparativo entre os TCTs e o Ensino Religioso ratificam-se significativos desdobramentos e ampliações das discussões que enriqueceram a aprendizagem. Conclui-se que a organização, a integração e a contextualização, por meio das experiências, garantirão uma formação integral e cidadã do corpo discente com os temas transversais também a partir do Ensino Religioso.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Temas Contemporâneos Transversais; Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Abstract: The theme of the article is the interface between the Knowledge Area of Religious Education and the Transversal Contemporary Themes (TCTs), organized based on the National Common Curricular Base (BNCC). The objective is to verify how TCTs are in dialogue with Religious Education from the BNCC, analyzing the application of transversality in a public

Recebido em: 27 de jul. de 2023

Aceito em: 13 de set. de 2023

¹ Especialista em Ensino Religioso, Faculdades EST

² Doutor em Teologia, Faculdades EST

³ Doutor em Teologia, Faculdades EST

school in Rio de Janeiro. The BNCC updates, expands and makes the TCTs a mandatory national reference for preparing or adapting curricula and pedagogical proposals. In the comparison between TCTs and Religious Education, significant developments and expansions of discussions that enriched learning are confirmed. It is concluded that the organization, integration and contextualization, through experiences, will guarantee an integral and civic education of the student body with transversal themes also from Religious Education.

Keywords: Religious Education; Transversal Contemporary Themes; Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Introdução

Este artigo diz respeito aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e o Ensino Religioso (ER). O objetivo é verificar como os TCTs estão em diálogo com o Ensino Religioso a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Ensino Religioso, ainda que contemplado – e, portanto, reconhecido – como área de conhecimento pela BNCC, sofre com o não reconhecimento de fato e na prática daquilo que lhe foi legitimado. O que se observa são os remanejamentos de docentes de outras áreas de conhecimento atuando na docência do ER, bem como os períodos destinados ao componente curricular serem utilizados para atividades que não correspondem ao seu objetivo, além da sombra das confessionalidades.⁴

Os Temas Contemporâneos Transversais dizem respeito à vivência das pessoas em seu sentido amplo, ou seja, de sobrevivência, seja a partir da inapropriada exploração do meio ambiente e da desigualdade no acesso à alimentação, seja a partir das relações humanas. Assim, os TCTs são fundamentais e geradores no sentido apontado por Paulo Freire, enquanto referidos a fatos concretos.⁵ Os Temas Contemporâneos são, assim como os temas geradores pensados por Freire, objetos de construção coletiva do conhecimento e de prática para a cidadania.

O Ensino Religioso, ao trabalhar transversalmente temas contemporâneos, auxilia na formação integral do ser humano. Além disso, o Ensino Religioso se mostra como espaço oportuno do processo de educação para exercitar e vivenciar a interdisciplinaridade no contexto escolar.

⁴ ARAÚJO, Raiane Cordeiro; AMORIM, Ivonete Barreto. Ensino Religioso e escola pública: o que dizem as pesquisas? *Caminhos-Revista de Ciências da Religião*, v. 21, n. 1, p. 261-274, 2023.

⁵ FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. p. 137.

1. O início: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e os temas transversais

Importante destacar que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), elaborados a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), com a finalidade de orientar a organização das propostas curriculares de cada escola, incluíam os Temas Transversais, evidenciando a complexidade da práxis educativa do momento e por esta a necessidade de contextualização dos conteúdos. Os Temas Transversais foram assim organizados:

- Introdução: destinada a justificativas e fundamentações em relação aos documentos de áreas e Temas Transversais;

- Seis áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física;

- Três volumes com seis documentos aos Temas Transversais: sendo o primeiro de apresentação e justificativa; o segundo documento de Pluralidade Cultural e Orientação Sexual e, no terceiro, os de Meio Ambiente e Saúde.⁶

Os Parâmetros Curriculares Nacionais tornaram-se os referenciais da proposta curricular e de caráter flexível, pois podiam ser adaptados às realidades de cada sistema de ensino e de cada região. Também reforçaram a importância de que cada unidade escolar formulasse seu projeto educacional, buscando melhoria da qualidade da educação e a corresponsabilidade entre seus atores.⁷

Ao analisarmos o documento original dos PCN's, constatamos um espaço significativo para os Temas Transversais e, embora tenha sido dado um tratamento específico para cada área, seguiu uma linha de integração entre elas, incorporando as relevantes questões sociais como temas, a saber: ética, saúde, meio ambiente, trabalho e consumo, orientação sexual e pluralidade cultural.

O que significa, portanto, essa transversalidade dos temas? Na prática, propõe uma integração, uma vez que as temáticas perpassam todas as demais áreas do conhecimento. Além, ainda, de um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões envolvidas:

⁶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2023.

⁷ BRASIL, 1997, p. 32.

A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas nos temas, a fim de que haja uma coerência entre os valores experimentados na vivência que a escola propicia aos alunos e o contato intelectual com tais valores.⁸

Esse conjunto de temas revela a necessidade da escola para que possa cumprir sua função social. Destaca-se que a função social da escola não se resume à socialização e à convivência, mas relaciona-se “[...] ao trabalho de ensino e à apropriação do conhecimento valorizado, condição de desenvolvimento cultural orientador da personalidade”.⁹ Os temas aparecem transversalizados nas áreas definidas, contudo, eles eram recomendações de assuntos e não imposição de conteúdo. A grande importância dos temas exigiu adaptações para que correspondessem às reais necessidades de cada região, ou mesmo escola, considerando as características locais com suas especificidades como campo e cidade, questões climáticas e ambientais, entre outras.¹⁰

2. A BNCC e os temas contemporâneos transversais

Tendo a cidadania como princípio norteador de aprendizagens, as propostas educacionais introduziram questões sociais como objeto de aprendizagem e reflexão dos alunos. Por serem objetos das Ciências Sociais e da Natureza, essas temáticas não configuram novidades no currículo escolar e então denominadas de Temas Transversais, como apresentado anteriormente.

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) houve a ampliação dos alcances desses temas e assegurados, nos novos currículos, como TCTs. Mas o que eles representam ao currículo e de que forma contribuem para a formação das pessoas discentes?

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais os temas estavam distribuídos em três volumes com seis documentos. Com as

⁸ BRASIL, 1997, p. 64.

⁹ DAINÉZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A função social da escola em discussão, sob a perspectiva da educação inclusiva. *Educação e Pesquisa*, v. 45, 2019. p. 14.

¹⁰ BRASIL, 1997, p. 31.

mudanças propostas na BNCC surgiram dúvidas quanto à inserção dos TCTs juntos aos demais conteúdos.¹¹ A pergunta que surge é: como continuar trabalhando de forma contextualizada e dentro das Áreas do Conhecimento de forma a impactar a formação cidadã?

A conjuntura social, na implementação da BNCC, indicava uma forma fragmentada de compreensão do processo pedagógico. Os conteúdos não se relacionavam, não se integravam e não interagiam entre si. Foi preciso pensar e planejar para que as novas configurações e abordagens pudessem oferecer elementos de superação desta fragmentação ao passo que garantia educação e aprendizagem.

Cabe esclarecer que os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC também visam cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola.¹²

A mudança na nomenclatura é indicativa de outra transformação. Sugere maior adaptação dos temas com as realidades onde as pessoas discentes estão inseridas, bem como a relevância do conteúdo para a formação cidadã.

A primeira mudança diz respeito à nomenclatura, em que os Temas Transversais passaram a ser chamados também de Contemporâneos. A inclusão do termo 'contemporâneo' para complementar o 'transversal' evidencia o caráter de atualidade desses temas e sua relevância para a Educação Básica, por meio de uma abordagem que integra e agrega permanecendo na condição de não serem exclusivos de uma área do conhecimento, mas de

¹¹ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Temas contemporâneos transversais na BNCC, Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos*. Brasília: MEC/SEF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 25 mai. 2023.

¹² BRASIL, 2019, p. 5.

serem abordados por todas elas de forma integrada e complementar.¹³

Desta forma, as áreas de conhecimento devem empenhar-se no trabalho articulado e contextualizado como forma de superação da fragmentação constatada na dinâmica educativa.

A segunda mudança diz respeito à ampliação dos temas, enquanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abordavam seis Temáticas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta seis macroáreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde) englobando 15 Temas Contemporâneos “que afetam a vida humana em escala local, regional e global.”¹⁴

O aditamento de novos temas soma-se aos desdobramentos da função social da escola, amplificando seus objetivos e as responsabilidades de seus protagonistas. Essa incorporação visa atender às novas demandas sociais já mencionadas nas PCNs, para garantir que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido “[...] com a construção da cidadania que pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental”.¹⁵ A BNCC, no que tange aos TCTs, elabora algo similar ao mencionar que o objetivo é

[...] vincular os temas à dinâmica social cotidiana para que faça sentido incluir seus conteúdos nos assuntos estudados e para que seja feita sua vinculação com o desenvolvimento das dez competências gerais da BNCC, que, por sua vez, visam a construção da cidadania e formação de atitudes e valores.¹⁶

Na BNCC, são quinze os temas abordados para os TCTs: Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o

¹³ BRASIL, 2019, p. 12.

¹⁴ BRASIL, 2019, p. 12.

¹⁵ BRASIL, 1997, p. 15.

¹⁶ BRASIL, 2019, p. 19.

Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho; Vida Familiar e Social. E estão distribuídos em seis macroáreas: Economia, Meio Ambiente, Diversidade Cultural, Cidadania e Civismo, Saúde e Ciência e Tecnologia.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) em documento relativo aos TCTs na BNCC – Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos de 2019, os temas precisam estar bem definidos e como estarão dispostos no contexto da Educação Básica pois visam a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e ética.¹⁷ Comparando o histórico dos Temas Transversais com os Temas Contemporâneos Transversais podemos constatar o caráter integrativo da proposta, a importância da educação na formação cidadã, a vivência como aspecto transformador, e a ampliação dos temas com alinhamento ao contexto plural da sociedade.

Por fim, a Base atualiza, amplia e torna os TCTs em referência nacional obrigatória para elaboração ou adequação dos currículos e propostas pedagógicas. Destaca-se ainda que, dada a dinamicidade atual de nossa sociedade, os TCTs terão oportunidade de serem revistos a cada cinco anos, por ocasião da revisão da BNCC.

3. O Ensino Religioso nos temas contemporâneos transversais

O Ensino Religioso, reconhecido como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental, tem por função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos.¹⁸ Analisando os objetivos do Ensino Religioso, bem como suas unidades temáticas, é possível verificar como a sua proposta se articula com os TCTs. São seus objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

¹⁷ BRASIL, 2019, p. 21.

¹⁸ BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: Ministério da Educação, 2017. p. 436.

- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.¹⁹

As unidades Temáticas do ER na BNCC buscam valorizar as relações pessoais no sentido de que a outra pessoa seja considerada a partir da sua identidade ou particularidade. Assim, as unidades consideram as identidades e alteridades, as manifestações religiosas e as crenças religiosas e filosofias de vida.²⁰ A partir disso, a BNCC busca uma construção do ser humano a partir das relações tecidas considerando o contexto histórico-social.

Estas unidades devem ser consideradas ao serem trabalhados os TCTs dos quais Ensino Religioso está contemplado. Para efeito de verificação, a Tabela 1 apresenta os TCTs e as unidades temáticas do Ensino Religioso. Os itens estão agrupados por proximidades, ou seja, não seguem uma ordem pré-definida de ação para planejamento. Trata-se de uma representação e não delimita o alcance dos entrelaçamentos que são possíveis, considerem-na apenas um esboço. Durante o processo de elaboração, e a partir de leitura mais aprofundada, pode-se perceber que a transversalidade, característica dos TCTs, permitirá significativos desdobramentos e ampliações das discussões, temas e unidades que abarcam tanto o Ensino Religioso quanto os TCTs.

Tabela 1 - TCTs e as unidades temáticas do Ensino Religioso

Ensino religioso	Temas contemporâneos transversais	Sugestões para abordagens
Identidade e	Direitos da Criança e do Adolescente	O papel da criança nas Tradições Religiosas, seu desenvolvimento.
	Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso	O lugar e tratamento do idoso nas Tradições Religiosas.

¹⁹ BRASIL, 2017, p. 436.

²⁰ BRASIL, 2017, p. 437.

Alteridade	Saúde	Cuidar do corpo é cuidar da vida. Cuidar da vida é...
	Educação Ambiental e Educação para o Consumo	A relação com a Terra, a grande Mãe num diálogo com as tradições religiosas indígenas.
	Educação Alimentar e Nutricional	Alimentos sagrados: a comida e a bebida nos Ritos Religiosos.
Manifestações religiosas	Diversidade Cultural	O respeito à Liberdade Religiosa
	Educação em Direitos Humanos	A intolerância como violação dos Direitos.
Crenças religiosas e filosofia de vida	Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras	As matrizes religiosas brasileiras. O Pluralismo religioso.
	Ciência e Tecnologia	O diálogo entre Ciência e Religião na Modernidade. Religiões Tradicionais e as Religiões Contemporâneas

Fonte: Pessoas Autoras

Em linhas gerais, no comparativo entre o Ensino Religioso e o novos Temas Contemporâneos Transversais, destacam-se:

- a organização: no enfrentamento e superação da fragmentação ao longo do percurso formativo;
- a integração: como forma de ampliar as abordagens dos temas na prática escolar;

- a contextualização: no modo interdisciplinar que busca integrar o cotidiano social com o saber da escola;

Nesse sentido, levando a pleno essa proposta, a escola configura-se como espaço integrado, integrativo e disruptivo transformador que, por meio das vivências, garante a formação integral das pessoas discentes.

4. Experiência escolar com ensino religioso e TCTs

Para efeito de comprovação, utiliza-se uma escola pública do Estado do Rio de Janeiro²¹ como parâmetro para discorrer acerca dos TCTs e o Ensino Religioso.

Nos novos Temas Contemporâneos Transversais abordados em uma escola da Rede Pública Estadual no Rio de Janeiro, o Ensino Religioso está inserido em três projetos e ficou de fora dos projetos de Leitura, do Xadrez e da Ciência Viva. Em todos os projetos, a atividade deve culminar com a produção de um produto em conjunto com outros componentes que tratam de outros subtemas.

Dentro do tema “planeta sustentável”, juntamente com o componente curricular de Biologia, trata dos subtemas da vida e das mudanças climáticas, da ecoteologia e do aquecimento global. A questão do meio ambiente é particularmente abordada uma vez que se trata de problemas que fazem parte diretamente da vida das pessoas e cuja resolução necessita da participação ativa. Conforme apontam Lucas de Oliveira e Zysman Neiman, o tema transversal possibilita “[...] o desenvolvimento de atitudes para o exercício da cidadania e promovendo a conscientização e o envolvimento das pessoas com atividades em defesa da sustentabilidade do nosso planeta.”²²

No tema “vivendo as diferenças” são tratados os subtemas da Lei Maria da Penha, Direitos Humanos e Relações étnico-raciais. O tema “a cara do Brasil”, juntamente com Geografia e Artes, trata da história da África e dos africanos, da composição étnica dos brasileiros, da democracia e das eleições. Como em todo trabalho e iniciativa pioneira há avanços, limitações e retrocessos na caminhada. Destacam-se considerações pertinentes à experiência nesta unidade escolar:

²¹ Para fins de preservação, omite-se o nome da escola.

²² DE OLIVEIRA, Lucas; NEIMAN, Zysman. Educação Ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020. p. 37.

- A fragilidade está na ausência de material de apoio. Por tratar-se de uma escola pública estadual, os recursos didático-pedagógicos são limitados. O que não corrobora para adesão aos trabalhos. Franco-Assis, Souza e Barbosa destacam tais dificuldades ao mencionarem as disparidades das condições oferecidas em cada instituição escolar.²³

- A elaboração do material de apoio é uma ação docente, através de pesquisa própria ou até com o corpo discente (dependendo da temática). Por vezes, isso inviabiliza o trabalho. As demandas (tempo, recurso etc.) são tantas e não se alcança o desejado com a atividade. Trata-se da mesma constatação em outras instituições escolares, conforme Luiz Gustavo Bonatto Rufino e Suraya Cristina Darido que destacam que “[...] a necessidade de estudos sobre o processo de construção e implementação de livros didáticos devem ser realizados para que seja possível considerar as potencialidades e limitações da utilização desses materiais durante a prática pedagógica.”²⁴

- Apoio pedagógico e educacional também é limitado. A escola tem apenas um profissional e não atende todos os turnos, não permitindo uma verdadeira articulação e integração entre as áreas. Essa falta de recursos humanos qualificados é recorrente nas instituições públicas escolares.²⁵

- Há docentes (bem como discentes) que não se envolvem por inteiro nessas ações, pois elas demandam muito esforço, trabalho e desgaste. Daqui decorre o grande risco de fragmentação do processo educativo. Há o temor de atrasar o conteúdo regular, conforme aponta Maria do Socorro Araújo dos Santos, levando à falta de envolvimento do grupo de professores.²⁶

²³ FRANCO-ASSIS, Greice Ayra; SOUZA, Ediane Eduão Ferreira; BARBOSA, Adriana Gonçalves. Sexualidade na escola: desafios e possibilidades para além dos PCNS e da BNCC. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 13662-13680, 2021.

²⁴ RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física escolar, tema transversal saúde e livro didático: possíveis relações durante a prática pedagógica. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 21, n. 3, p. 21-34, 2013. p. 33.

²⁵ OLIVEIRA, Terezinha Marisa Ribeiro; AMARAL, Carmem Lúcia Costa. Discutindo conceitos de Educação Ambiental com professores em uma escola pública de São Paulo. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 12, n. 2, 2019. p. 141.

²⁶ DOS SANTOS, Maria do Socorro Araújo. Educação ambiental: Desafios da prática docente no contexto escolar do 6 ao 9 ANO. *Revista Psicologia & Saberes*, v. 8, n. 12, p. 63-72, 2019. p. 68.

- A direção e a equipe de gestão não medem esforços para a realização dessas atividades integradas e contextualizadas. Porém o planejamento tem que ser pé no chão, ou seja, ir até onde as condições permitem.

- Interdisciplinaridade: forma integrada de diálogo entre os professores. Nesta escola, os professores geralmente se agrupam para realização das aulas cujos componentes estão em transversalidade. Já no planejamento, que é realizado em conjunto e no início do ano, são feitas as articulações que se desenvolvem ao longo do ano letivo. O planejamento é importante porque docentes relatam “[...] a dificuldade em se trabalhar um tema considerado ‘diferente’ da disciplina ministrada.”²⁷

- Ao final de uma atividade observa-se uma interação com relação ao conteúdo. As avaliações são positivas. Constata-se também um melhor convívio entre docentes e discentes e uma maior respeitabilidade mútua.

Considerações finais

Diante dos desafios cotidianos à Educação, e particularmente para o Ensino Religioso, uma metodologia integrativa, contextualizada, transversal e contínua é muito importante. Nesse sentido, o Ensino Religioso se apresenta como uma oportunidade ímpar para aprendizagens significativas nas escolas. No entanto, todos estes aspectos ainda carecem de material de apoio e formação docente. No plano ideal, tal forma proporciona desenvolvimento pleno da discussão, horizontes alargados, possibilidades reais de descobertas e redescobertas e aprendizagens significativas. A proposta educativa com essas características torna-se provocativa a todas as pessoas: docentes, discentes e comunidade escolar. Implica ainda em flexibilização das barreiras que ainda persistem entre os componentes, pois o constante diálogo entre os campos dos saberes colabora para a construção mútua e integral do conhecimento.

Ao ampliar as temáticas dos TCTs, a BNCC empenha-se em alcançar tantas quantas forem as realidades intrínsecas aos protagonistas no processo educativo. A participação do ER neste processo educativo, com os demais componentes curriculares, pode visibilizar e, desta forma, ter o seu reconhecimento de fato e na prática. Diante disso, especula-se que a transversalidade dos temas

²⁷ DOS SANTOS, 2019, p. 68.

pode auxiliar em um maior e melhor reconhecimento do Ensino Religioso enquanto área de conhecimento que lhe foi atribuída.

Por fim, o Ensino Religioso, juntamente com demais componentes curriculares, ao trabalharem juntos transversalmente a partir de temas contemporâneos, auxiliam tanto na aprendizagem, na produção de conhecimento, como no desenvolvimento da cidadania. Porém, como já foi manifestado, ratifica-se a necessidade de material didático de apoio, além de formação docente continuada.

Referências

ARAÚJO, Raiane Cordeiro; AMORIM, Ivonete Barreto. Ensino Religioso e escola pública: o que dizem as pesquisas? *Caminhos-Revista de Ciências da Religião*, v. 21, n. 1, p. 261-274, 2023.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 18/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Temas contemporâneos transversais na BNCC, Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos*. Brasília: MEC/SEF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/textualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 25/05/2023.

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A função social da escola em discussão, sob a perspectiva da educação inclusiva. *Educação e Pesquisa*, v. 45, 2019.

DE OLIVEIRA, Lucas; NEIMAN, Zysman. Educação Ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020.

DOS SANTOS, Maria do Socorro Araújo. Educação ambiental: Desafios da prática docente no contexto escolar do 6 ao 9 ANO. *Revista Psicologia & Saberes*, v. 8, n. 12, p. 63-72, 2019.

FRANCO-ASSIS, Greice Ayra; SOUZA, Ediane Eduão Ferreira; BARBOSA, Adriana Gonçalves. Sexualidade na escola: desafios e possibilidades para além dos PCNS e da BNCC. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 13662-13680, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Terezinha Marisa Ribeiro; AMARAL, Carmem Lúcia Costa. Discutindo conceitos de Educação Ambiental com professores em uma escola pública de São Paulo. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 12, n. 2, 2019.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física escolar, tema transversal saúde e livro didático: possíveis relações durante a prática pedagógica. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 21, n. 3, p. 21-34, 2013.